

diantre proposta aprovada pelo Ministro das Finanças, nos termos do mesmo artigo;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º É aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Marinha, um crédito especial da quantia de 6.277\$60, a fim de reforçar a dotação descrita no n.º 2) do artigo 110.º, capítulo 4.º, do orçamento do segundo dos citados Ministérios para o actual ano económico pela forma seguinte:

1.º Inscrevendo um operário de salário máximo, com o vencimento de 5.857\$60 (parte do vencimento relativo ao período de 1 de Maio de 1941 a 31 de Dezembro de 1941), ficando alterado para dez o número de operários desta categoria;

2.º Reforçando com a quantia de 420\$ (aumento de salário relativo ao período de 1 de Maio de 1941 a 31 de Dezembro de 1941) a verba de 6.886\$ destinada ao pagamento do vencimento de um espingardeiro.

Art. 2.º O presente crédito é compensado pelas sobras existentes na dotação descrita nos mencionados número e artigo e pela supressão de um operário de salário médio.

Este crédito foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública e a minuta do presente decreto foi examinada e visada pelo Tribunal de Contas, como preceitura o § único do artigo 36.º do decreto n.º 18:381, de 24 de Maio de 1930.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 4 de Dezembro de 1941.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—Mário Pais de Sousa—Adriano Pais da Silva Vaz Serra—João Pinto da Costa Leite—Manuel Ortins de Bettencourt—Duarte Pacheco—Francisco José Vieira Machado—Mário de Figueiredo—Rafael da Silva Neves Duque.

Publica-se, de harmonia com a disposição do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Ministro da Marinha autorizou, por seu despacho de 19 de Novembro de 1941, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a seguinte transferência da verba no orçamento do Ministério da Marinha do ano económico de 1941:

Da alínea e) para a alínea f) do n.º 2) do artigo 156.º, capítulo 4.º, 45.000\$.

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 28 de Novembro de 1941.—O Chefe da Repartição, R. Quintanilha.

Publica-se, de harmonia com a disposição do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Ministro da Marinha autorizou, por seu despacho de 27 do mês de Novembro de 1941, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a seguinte transferência da verba no orçamento do Ministério da Marinha do ano económico de 1941:

Da alínea c) para a alínea a) do n.º 1) do artigo 217.º, capítulo 6.º, 15.000\$.

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 28 de Novembro de 1941.—O Chefe da Repartição, R. Quintanilha.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Decreto n.º 31:705

Considerando que foram adjudicados à firma António M. de Sá, Limitada, as obras da estação fronteiriça de Vila Verde de Ficalho (2.ª parte);

Considerando que para a execução de tais obras, como se verifica do respectivo caderno de encargos, está fixado o prazo de trezentos dias, que abrange parte do ano económico de 1941 e o de 1942;

Tendo em vista o disposto no § único do artigo 4.º do decreto n.º 27:563, de 13 de Março de 1937;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato com a firma António M. de Sá, Limitada, para a execução das obras da estação fronteiriça de Vila Verde de Ficalho (2.ª parte).

Art. 2.º Seja qual fôr o valor das obras realizadas, não poderá a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais despendar com pagamentos relativos às obras executadas, por virtude do contrato, mais de 170.000\$ no corrente ano económico e de 174.000\$, ou o que se apurar como saldo, no ano de 1942.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 4 de Dezembro de 1941.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—João Pinto da Costa Leite—Duarte Pacheco.

Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações autorizou, por despacho de 27 do corrente, nos termos do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a transferência da quantia de 8.970\$ da alínea a) do n.º 5) para a alínea b) do n.º 1) do artigo 3.º, capítulo 1.º, do desenvolvimento do orçamento da despesa da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola para o actual ano económico.

Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, 28 de Novembro de 1941.—O Presidente, Director das Obras de Hidráulica Agrícola, António Trigo de Moraes.

8.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorizou, por despacho de 26 do corrente, nos termos do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, as seguintes transferências de verbas dentro dos